



O uso de estudos futuros no planejamento de longo prazo

Área temática: Democracia, transformação do Estado e desenvolvimento

Facilitadores: Thomaz Fronzaglia.

Resumo: O uso de estudos de futuros no planejamento governamental de longo prazo busca facilitar a elaboração de estratégias de transformação do Estado por meio de processos participativos, visando o desenvolvimento sustentável. Os estudos de futuro, e em especial a análise prospectiva, podem e devem ser aplicados em contexto de grande incerteza e complexidade, como no âmbito do planejamento de longo prazo. Aplicam-se técnicas como a prospecção de tendências e incertezas, análise estrutural, análise morfológica, elaboração de cenários, por exemplo. Tais análises são prolíficas quando aplicadas em busca da identificação de desafios de longo prazo e a priorização de estratégias, bem como no monitoramento de variáveis-chave do ambiente. Todos os setores podem se beneficiar, em especial aqueles associados à Ciência, Tecnologia e Inovação, Energia, Infraestrutura, Meio Ambiente, Educação, Defesa e Relações Internacionais. O objetivo da oficina é colocar os participantes em contato com os métodos, ferramentas e casos práticos de estudos futuros aplicados ao planejamento de longo prazo. A oficina será realizada com 20 a 30 participantes, que realizarão exercícios práticos do uso de técnicas prospectivas, divididos em grupos de 5 a 6 participantes. A cada exercício realizado, os grupos serão convidados a discutir seus resultados, dúvidas e dificuldades encontradas na plenária com os demais grupos. Os grupos exercitarão a identificação de tendências, incertezas, estratégia dos atores e a análise estrutural desse conteúdo gerado. Ao final da oficina os participantes saberão como identificar as tendências e incertezas do seu ambiente de atuação, conhecerão técnicas e métodos de análise prospectiva utilizados em estudos de futuro, além de exemplos da aplicação de estudos de futuro no âmbito governamental.

Gestão Pública e Sustentabilidade na Amazônia: Desafios e Oportunidades

Área temática: Mudança climática e políticas de desenvolvimento sustentável

Facilitadores: Jonimar da Silva Souza. Lady Day Pereira de Souza. Jhordano Malacarne Bravim. Everton Luiz Candido Luiz.

Resumo: A gestão pública na Amazônia enfrenta desafios únicos que exigem abordagens inovadoras e sustentáveis. A sustentabilidade é fundamental nesse contexto, exigindo que as políticas públicas sejam decolonizadas para atender às necessidades locais e preservar a rica diversidade ambiental e cultural da região. A preservação da biodiversidade e a promoção do desenvolvimento sustentável são essenciais para garantir um futuro equilibrado para a região. Para garantir a sustentabilidade e o desenvolvimento inclusivo da Amazônia, é essencial repensar a gestão pública e integrar empresas sociais nesse contexto. A região amazônica é uma das áreas mais ricas em biodiversidade do mundo e desempenha um papel crucial no equilíbrio ambiental global. No entanto, a gestão pública atual muitas vezes prioriza interesses econômicos em detrimento da preservação ambiental e do bem-estar das comunidades locais. As empresas sociais desempenham um papel crucial na implementação de práticas sustentáveis, promovendo soluções que equilibram o desenvolvimento econômico e a conservação ambiental. Elas atuam como pontes entre as comunidades locais e o governo, facilitando a adoção de políticas públicas mais inclusivas e eficientes. Essas empresas podem proporcionar alternativas econômicas que reduzem a dependência de atividades predatórias, como o desmatamento ilegal, e promovem o uso sustentável dos recursos naturais. Decolonizar políticas públicas de desenvolvimento na Amazônia é uma necessidade urgente. Historicamente, muitas dessas políticas foram impostas de cima para baixo, sem considerar as realidades e necessidades locais. Uma abordagem decolonial reconhece e valoriza o conhecimento e as práticas tradicionais das populações indígenas e comunidades locais, integrando-as no processo de tomada de decisão. Isso não apenas aumenta a eficácia das políticas, mas também fortalece a identidade cultural e os direitos dessas comunidades. A integração de gênero e emoções na gestão pública é outra dimensão fundamental para um futuro inclusivo.

As políticas públicas devem considerar as experiências e necessidades diferenciadas de homens e mulheres, garantindo que todos tenham igual acesso a oportunidades de desenvolvimento. Além disso, reconhecer a importância das emoções e do bem-estar psicológico no ambiente de trabalho e nas interações comunitárias pode levar a uma gestão pública mais empática e eficaz. Além disso, a gestão sustentável é essencial em disputas em contratos administrativos na Amazônia. A busca por soluções que equilibrem as necessidades econômicas e ambientais é fundamental para garantir o desenvolvimento sustentável da região. Portanto, a gestão pública na Amazônia, quando orientada pela sustentabilidade, a colaboração com empresas sociais, a decolonização das políticas públicas e a integração de gênero e emoções, pode criar um ambiente propício para o desenvolvimento sustentável e inclusivo. Essa abordagem holística é essencial para proteger a rica biodiversidade da região e melhorar a qualidade de vida de suas populações, garantindo um futuro próspero para todos. Em resumo, a transformação necessária para um Estado inclusivo, democrático e eficaz na Amazônia requer a integração de empresas sociais, a decolonização das políticas públicas, a inclusão de gênero e emoções na gestão pública e a gestão sustentável em contratos administrativos. Somente assim poderemos garantir um futuro sustentável para a região e suas comunidades.

Oficina Interativa: Revisão e Melhoria do Protocolo Multinível de Resiliência e Gestão de Desastres

Área temática: Mudança climática e políticas de desenvolvimento sustentável

Facilitadora: Beatriz Filgueiras Bahia. Isabela de Siqueira Barbosa. Vanessa de Souza Fraga. Marina Brasil Francisco. Ana Flavia Rodrigues Freire. Caroline Simionato. Flávia Tavares.

Resumo: A "Oficina Interativa: Revisão e Melhoria do Protocolo Multinível de Resiliência e Gestão de Desastres" é uma atividade voltada para profissionais do setor público, focada na análise crítica e aprimoramento das diretrizes e procedimentos do protocolo de gestão de desastres. Utilizando metodologias como análise SWOT e Design Thinking, os participantes irão discutir desafios, identificar lacunas e propor atualizações para melhorar a preparação, resposta e recuperação em situações de crise. A oficina visa fortalecer a coordenação entre diferentes níveis governamentais e promover práticas sustentáveis e inovadoras na gestão de desastres.

Inovação em Ação: Como Mapear e Fortalecer o Ecossistema de Inovação Pública?

Área temática: Inovação e transformação digital

Facilitadores: Dayse Karenine de Oliveira Carneiro. Nathália de Melo Santos.

Resumo: Descubra como impulsionar a inovação nos ecossistemas de setores públicos. Nesta oficina envolvente e prática, os participantes do XXIX Congresso Internacional do CLAD terão a oportunidade de explorar e praticar os fundamentos dos ecossistemas de inovação no setor público e suas dimensões, conforme proposto pelos pesquisadores Carneiro, Isidro e Criado (2023). A oficina proporciona o contato com ferramentas e técnicas inovadoras que facilitarão o mapeamento e o fortalecimento do ecossistema de inovação pública, a partir de iniciativas de inovação premiadas pela Escola Nacional de Administração Pública (ENAP).

Oficina de Linguagem Simples e Direito Visual / Do Jurídiquês à Linguagem Simples

Área temática: Inovação e transformação digital

Facilitadores: Clarissa Nascimento Duarte. Giovanna Nogueira Machado Schffer. Rayanne Coelho Ferreira. / Ana Luisa Schiavo Leite.

Resumo: Venha participar da atividade "Linguagem Simples e Direito Visual"! Nela você vai aprender sobre o tema da Linguagem Simples e Direito Visual, ter contato com a metodologia desenvolvida pelo governo de Minas Gerais e participar de uma atividade prática de revisão e reescrita de textos e construção de um anexo visual para um documento jurídico ou administrativo. As pessoas interessadas em participar não precisam ter conhecimento prévio sobre o tema.

Marketplace no governo brasileiro, um sonho possível?

Área temática: Inovação e transformação digital

Facilitadores: Eduardo Spanó. Bárbara Bueno. Lara Aued. Lara Brainer. Everton Batista dos Santos.

Resumo: Oficina promovida pelo MGI e pela AGU (em colaboração com o Instituto Jataí) para apresentação dos aprendizados sobre a adoção de um marketplace no Brasil a partir da experiência da AGU e do MGI e construção coletiva de propostas de implementação de um marketplace público brasileiro.

Oficina de Introdução às Ciências Comportamentais aplicadas à administração pública

Área temática: Inovação e transformação digital

Facilitadores: Helena Azambuja. Servio Costa.

Resumo: A oficina introduz os participantes aos fundamentos das ciências comportamentais na abordagem desenvolvida pela CINCO, do Ministério da Gestão e Inovação, visando aplicação aos problemas enfrentados pela administração pública. A esse fim será apresentado o SIMPLEMENTE, método desenvolvido especificamente para desenvolvimento de insights e soluções face a problemas comportamentais. Serão realizadas atividades práticas para fixação do conteúdo e aplicação às realidades enfrentadas por participantes.

Inteligência Artificial no Setor Público: Criando Projetos Inovadores

Área temática: Inovação e transformação digital

Facilitadores: Rodrigo Narcizo

Resumo: Explore a criação de projetos de IA no setor público nesta oficina prática. Utilizando um toolkit especializado (o primeiro do tipo no Brasil com foco no setor público), você aprenderá a desenvolver soluções inovadoras que respondem a desafios públicos, melhorando a eficiência e a eficácia dos serviços públicos.

Inteligencia Artificial e Interseccionalidad, dos conceptos que interpelan a la Administración Publica

Área temática: Igualdade e diversidade na administração pública

Facilitadores: Tamara Barbará

Resumo: En resumen, es un Taller en el cual el participante podrá aplicar el concepto en su día a día y al momento de aplicarlo en el mundo laboral será capaz de concientizar a su entorno en las bases de la Internacionalidad: igualdad, inclusión y equidad Afrodescendientes-Pueblos Indígenas.

Diversidade e Inclusão no Setor Público: Construindo Instituições Inovadoras e Sustentáveis / Gestão Inclusiva da Diversidade de gênero e raça na prática - Aplicando o Modelo IDE

Área temática: Igualdade e diversidade na administração pública

Facilitadores: Suzana Magalhães Campos. Natan Prima Maia. / Marcela de Oliveira Timóteo. Andreia Siqueira. Maria Terezinha Nunes.

Resumo: A oficina "Diversidade e Inclusão no Setor Público: Construindo Instituições Inovadoras e Sustentáveis" é uma iniciativa vivencial e participativa que tem como objetivo promover a reflexão, o diálogo e a construção coletiva de conhecimentos sobre a promoção da diversidade e inclusão em instituições públicas. Através de uma metodologia que combina atividades de sensibilização, jogos colaborativos, reflexões em grupo, exposições dialogadas e trabalhos em equipe, a oficina busca engajar os participantes na avaliação da maturidade de suas instituições em relação a políticas e práticas de diversidade e inclusão, bem como no desenvolvimento de estratégias concretas para promover essas temáticas em seus contextos específicos. O elemento central da oficina é o jogo "Maturidade Institucional em Diversidade e Inclusão", que permite aos participantes, divididos em grupos representando diferentes instituições públicas, avaliar a maturidade de suas organizações em relação a afirmativas sobre políticas e práticas de diversidade e inclusão. A partir dos resultados do jogo, os participantes são convidados a refletir sobre pontos fortes, lacunas e oportunidades de melhoria em suas instituições, compartilhando experiências, desafios e boas

práticas. Ao longo da oficina, os participantes também têm a oportunidade de aprofundar seus conhecimentos sobre conceitos-chave relacionados à diversidade, inclusão e inovação no setor público, através de exposições dialogadas e momentos de troca de ideias. Além disso, os participantes trabalham em grupos para desenvolver planos de ação para a promoção da diversidade e inclusão em suas instituições, considerando as especificidades e necessidades de seus contextos organizacionais. Ao final da oficina, os participantes terão construído conhecimentos e estratégias para promover a diversidade e inclusão em suas instituições, contribuindo para a construção de um setor público mais inovador, sustentável e alinhado com os desafios e demandas da sociedade contemporânea. A oficina também favorece a troca de experiências e a identificação de possíveis sinergias e oportunidades de colaboração entre os participantes, fortalecendo a rede de profissionais engajados na promoção da diversidade e inclusão no setor público. / Nesta oficina os participantes poderão conhecer e testar o Modelo de Inclusão da Diversidade (Modelo IDE), construído pela Rede Equidade. A ferramenta, pioneira no setor público, é totalmente gratuita e estabelece parâmetros norteadores na promoção da cultura organizacional inclusiva, com foco em gênero e raça. É composta de quesitos mínimos, agrupados em três dimensões e dez temas, para a auto aplicação e conhecimento particular das instituições públicas, a respeito de suas políticas e práticas nessas temáticas.

Desmistifique a diversidade: Gestão inclusiva na prática / Transformando o Setor Público: Diversidade Racial, Inclusão e Inovação em Foco

Área temática: Igualdade e diversidade na administração pública

Facilitadores: Marília Mesquita Resende. Maria Martha Lauande da Costa. Lívia Santos Ramalho Evangelista. Marcelo Ivo Silva de Lima. / Julye Beserra. Grécia Mara Borges da Silva. Mateus Felipe Dos Reis Martins.

Resumo: A oficina "Desmistifique a diversidade: Gestão inclusiva na prática" levará os participantes a confrontarem situações que desafiam a diversidade e inclusão no ambiente de trabalho. Através de uma abordagem participativa, os participantes poderão explorar conceitos fundamentais de diversidade e gestão inclusiva no setor público, utilizando atividades práticas e discussões em grupo para contextualizar esses conceitos no ambiente de trabalho. Apresentaremos boas práticas de gestão inclusiva para você desenvolver soluções criativas para problemas reais, com materiais acessíveis e impactantes. Com orientações práticas e com foco na ação, a oficina promove uma abordagem realista e eficaz para implementar a gestão inclusiva, sem romantizar a diversidade. O objetivo é promover uma cultura organizacional mais inclusiva no serviço público a partir de boas práticas. Ao final da oficina, os participantes desenvolvem soluções inovadoras para implementar mudanças positivas de gestão inclusiva em suas próprias organizações. / Administração Plural: Diversidade e Inclusão na prática.

Letramento racial: uma Administração Pública Antirracista

Área temática: Igualdade e diversidade na administração pública

Facilitadores: Karina Francine Marcelino.

Resumo: Essa oficina tem como objetivo oferecer aos participantes uma formação concisa sobre a diversidade, equidade e inclusão racial no âmbito da Administração Pública e alternativas para combater o racismo institucional e estrutural, considerando a interseccionalidade existente entre os diferentes marcadores sociais (raça, gênero etc). Por meio de momentos expositivos e dialogados, dinâmicas e discussões em grupos, os participantes terão acesso a conteúdos sobre diversidade, equidade e inclusão racial; (mito) da democracia racial; meritocracia, branquitude e pacto narcísico; racismos e suas múltiplas formas; interseccionalidade, alternativas e caminhos antirracistas. Ao final da atividade espera-se que o participante adquira um letramento racial a fim de que possa atuar de maneira comprometida no combate ao racismo no âmbito de suas práticas sociais e profissionais.

Implementação da Reserva de Vagas para Mulheres em Situação de Violência Doméstica e Familiar: Troca de Experiências e Inovação nas contratações da Administração Pública

Área temática: Igualdade e diversidade na administração pública

Facilitadores: Luana Passos. Mariana Brito. Ísis Táboas.

Resumo: A atividade propõe uma troca de experiências e reflexões sobre a implementação da reserva de vagas para mulheres em situação de violência doméstica e familiar nas contratações públicas, conforme previsto no Decreto nº 11.430/2023. Por meio de metodologias expositiva, discussões em grupo, metodologias ativas para troca de experiências e uma plenária final, os participantes terão a oportunidade de compartilhar práticas, desafios e estratégias inovadoras para promover a inclusão e equidade de gênero no setor público, colaborando para a implementação eficaz dessas políticas em diferentes contextos.

Gestão de Documentos para a Promoção da Eficiência da Administração Pública

Área temática: Burocracia e gestão pública

Facilitadores: Ana Flávia Magalhães Pinto. Jean Marcel Caum Camoleze.

Resumo: Como conteúdo programático a oficina parte do compartilhamento de conceitos básicos da gestão documental, como produção, avaliação, classificação, ciclo de vida dos documentos e tecnologias aplicadas à temática. Com base em estudos de casos e exemplos efetivos da Gestão Documental na administração pública federal (APF), busca-se aproximar o conjunto de participantes dos fundamentos da teoria arquivística e sua aplicabilidade em rotinas de trabalho que apenas aparentemente não estão vinculadas a esse universo. Por fim, busca-se demonstrar o papel estratégico dessas atividades para a eficiência da gestão pública como um todo.

Jogo do Planejamento Ativo: Simplificando a Gestão Baseada em Evidências

Área temática: Burocracia e gestão pública

Facilitadores: Amanda Alvarenga Giffoni Pontes. Carolina Krugel Marques. Davi Vasconcelos Rodrigues. Gabriela Barros Klopper de Menezes.

Resumo: A oficina gamificada apresentará a metodologia de Planejamento Ativo desenvolvida pela SEPLAG de Niterói, utilizando um jogo interativo para ensinar os participantes a desenvolverem e priorizarem metas de gestão pública. Os participantes passarão por todas as etapas do Planejamento Ativo. A atividade visa demonstrar como uma abordagem simplificada e baseada em evidências pode melhorar a efetividade das políticas públicas.

Redesenho de serviços: como influenciar mudanças comportamentais usando linguagem e dados / Como construir bancos de dados terminológicos com definições em Linguagem Simples / Como implementar um Programa de Linguagem Simples na sua organização?

Área temática: Ética pública, governo aberto e integridade da informação

Facilitadores: Welkey Costa do Carmo. Joseane Aparecida. Claudia Cappelli. Rafael Rodrigues. / Liana Paraguassu. / Joseane Corrêa. Adelyse Lopes e Mar Alves.

Resumo: Através de uma abordagem transdisciplinar que integra design, tecnologia e arte, com uso de ferramentas analógicas e digitais, a oficina capacita gestores e servidores públicos a criar e editar documentos e serviços de forma inovadora. Ao final, os participantes serão capazes de argumentar em nível institucional, demonstrando resultados baseados em dados e adotar uma comunicação eficaz que valorize a perspectiva do usuário. A oficina é resultado da colaboração entre: Linguagem Simples Lab, Lab Luz (TJCE), academia e sociedade civil. / A oficina "Construção de Bancos de Dados Terminológicos em Linguagem Simples" visa democratizar o acesso à informação, garantindo clareza e compreensão para todos os cidadãos ao apresentar formas de lidar e gerenciar uma das grandes barreiras da comunicação acessível: os termos. Os participantes aprenderão a criar bancos de dados terminológicos em diferentes áreas de conhecimento, utilizando ferramentas como Sketch Engine e AntConc para a extração de termos e recursos como o Nilc-Matrix e ferramentas de IA para a simplificação das definições. A Terminologia é essencial para simplificar a linguagem e promover a comunicação eficiente e inclusiva, facilitando a compreensão de informações complexas em contextos de especialidade como Saúde Pública, Educação, Direito e Administração Pública. / A pauta de linguagem simples vem ganhando espaço e é muito debatida quando o

assunto é inovação no setor público, com foco em aproximar o governo das pessoas. Uma das dores mais sentidas por quem vê a importância da pauta, é como dar o primeiro passo para criar uma iniciativa no seu local de trabalho. Na oficina, apresentaremos a experiência de 3 iniciativas públicas brasileiras de sucesso e mostraremos como usar um Quadro Visual para desenhar e planejar a sua própria política.

Criando comunidades de prática dentro de sua organização para ações de inclusão, equidade e sustentabilidade

Área temática: Participação e governança colaborativa

Facilitadores: João Vitor Domingues. Mariana Mendes Rodrigues.

Resumo: Já ouviu falar em comunidades de prática? Elas cada vez mais se tornam modelos organizacionais eficazes para impulsionamento de ações de inclusão, equidade e sustentabilidade, a partir de uma governança colaborativa. Encorajamos você a participar dessa oficina para aprender a criar uma comunidade de prática do zero e promover ações concretas dentro de sua organização.

Decifrando problemas públicos com estratégia ESG: governança, Ouvidoria e inovação

Área temática: Participação e governança colaborativa

Facilitadores: Cecília Souza da Fonseca. Maria Fernanda Cortes de Oliveira.

Resumo: Gamificação de um caso de sucesso de transformação de espaços públicos (recuperação ambiental e revitalização) a partir da atuação da Ouvidoria em parceria com a sociedade e com diversos órgãos (criando reconexões). Na gamificação, utilizaremos metodologias de design thinking, ferramentas de linguagem simples, insights comportamentais, entre outras ferramentas. A oficina contemplará 04 grupos de personas - Comunidade, servidores públicos (técnicos e representantes dos Comitês de Governança) e Ouvidorias, cada um com um conjunto de informações específicas para trabalho. Para inspiração, será colocada uma foto referência. Perfil CIDADÃO - focado no desconforto pessoal, como incômodos pessoais e individuais (odores desagradáveis, poluição visual em frente a sua casa, etc) Perfil OUVIDOR - focado em obter a resposta da área técnica no prazo. Perfil ÁREA TÉCNICA - focado em atender as normas e manter a conformidade de seu trabalho, bem como responder as reclamações do cidadão de forma pontual e imediata. Perfil COMITÊ DE GOVERNANÇA - focado em garantir o atendimento à Agenda 2030 e estratégias ESG e à aplicação dos mecanismos de Governança.

Experimentando novas formas de cooperação entre entes federados: o Programa Nacional de Gestão e Inovação no Maranhão / Tecnologias para elaborar estratégias de governo digital em estados e municípios

Área temática: Relações intergovernamentais e governos locais

Facilitadores: Luiz Gustavo Campos. Enzo Mayer Tessarolo. / Enzo Mayer Tessarolo. Madalena Alves dos Santos.

Resumo: A oficina propõe apresentar a experiência de implementação do Programa Nacional de Gestão e Inovação no Governo do Maranhão, piloto iniciado em dezembro de 2023. Será apresentada a trajetória de construção, resultados, principais desafios e potencialidades percebidas até então. A atividade também inclui momentos de diálogo sobre principais desafios de gestão pública em entes estaduais e municipais, troca de experiências sobre mecanismos de coordenação e cooperação federativa, além de reflexões sobre a importância do compartilhamento de soluções para inovar na prestação de serviços públicos. / A Oficina apresenta tecnologias, métodos e casos de elaboração de estratégias de governo digital, para que o participante possa replicar as ferramentas e adaptar no território ou organização onde atua.